



BBC Leasing S/A – Arrendamento Mercantil

Relatório de Gerenciamento de Riscos 30 de junho de 2021

Sumário

Introdução	2
Contexto operacional	2
Objetivo do gerenciamento de risco	2
Declaração de apetite a riscos (RAS)	2
Estratégia	3
Mapeamento de riscos	5
- Risco de crédito	5
- Risco de mercado e IRRBB	5
- Risco de liquidez.....	6
- Risco operacional.....	6
- Risco socioambiental	6
Processo corporativo de gerenciamento de Riscos	6
- Risco de crédito	6
- Risco de mercado	13
- Risco de liquidez.....	14
- Risco operacional.....	14
- Risco socioambiental	14
Gerenciamento de capital	15
- Índice de Basileia – Acompanhamento dos índices e margem.....	15
- Patrimônio de Referência, Patrimônio de Referência Exigido e Margem.....	16
- Ativo Ponderado pelo Risco (RWA - Risk Weighted Assets).....	16
- Índice da Basileia	16

Introdução

A BBC Leasing S/A - Arrendamento Mercantil (Companhia) se preocupa com a manutenção da qualidade de seus ativos, objetivando um crescimento sustentável e contribuindo para o desenvolvimento saudável do sistema financeiro e da economia do País, para tanto, tem no Gerenciamento de Riscos um processo de aperfeiçoamento contínuo e busca as melhores práticas na constante avaliação dos riscos de seus ativos.

Este relatório tem como objetivo divulgar as informações referentes à gestão, exposição e apuração dos ativos ponderados pelo risco (RWA), de que trata a Resolução Bacen nº 4.193/2013, e à apuração do Patrimônio de Referência de que trata a Resolução Bacen nº 4.192/2013, conforme estabelece a Circular nº 3.930/2019 e a Circular nº 3.716/2014 do Banco Central do Brasil.

Contexto Operacional

A BBC Leasing S.A. Arrendamento Mercantil tem como objetivo a prática das operações de arrendamento mercantil financeiro, principalmente de caminhões, automóveis e veículos em geral, e a prestação de serviços de pagamento na modalidade de emissor de moeda eletrônica. E em conjunto com a cadeia de negócios da SIMPAR S/A, dá suporte aos canais de vendas do Grupo: Transrio, Vamos Seminovos, Original Concessionárias e Movida.

Objetivo do Gerenciamento de Riscos

O objetivo do Gerenciamento de Riscos da Companhia é permitir que os riscos inerentes aos negócios sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, visando suportar o desenvolvimento sustentável de suas atividades. O Gerenciamento de Riscos é considerado um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno.

Declaração de Apetite a Riscos (RAS)

O Banco Central do Brasil por intermédio da Resolução Bacen nº 4.557/2017, que dispõe sobre a estrutura de Gerenciamento de Risco e a estrutura de Gerenciamento de Capital estabeleceu a necessidade da Declaração de Apetite por Riscos (Risk Appetite Statement – RAS), onde a Companhia documentará os níveis de apetite por riscos, sintetizará a sua cultura de risco, e direcionará os planos estratégicos na realização dos negócios, de forma a nortear o planejamento e permitir a otimização da alocação de capital dentro dos níveis e tipos aceitáveis de riscos, considerando os mercados e ambiente regulatório em que atua.

A RAS deverá enfatizar a existência de um processo eficaz de responsabilidade de gestão operacional de riscos e na execução das funções de controle, bem como para as ações mitigatórias, disciplinares, processos de avaliação e escalonamento, quando da violação dos limites de riscos ou processos de controles definidos.

A RAS deve ser revisada anualmente, ou sempre que for necessário, além de ser monitorada permanentemente pela Diretoria e áreas de negócio e controle.

A RAS deve proporcionar a disseminação da cultura de risco ao possibilitar o conhecimento dos principais aspectos do apetite por riscos estabelecido pela Companhia.

Estratégia

A Companhia atua na contratação de operações de arrendamento mercantil no âmbito do mercado nacional, principalmente de caminhões, automóveis e veículos em geral.

O atendimento aos clientes é efetuado nos pontos de venda do grupo Simpar: Transrio, Vamos Seminovos, Original Concessionárias e Movida, possibilitando capturar as oportunidades para realização de operações de arrendamento mercantil.

A estratégia da Companhia deve ser revisada com a finalidade de ajustar o posicionamento quando necessário e corrigir eventuais desvios.

Todas as decisões estratégicas serão tomadas pela Diretoria pautadas nas Políticas da Companhia, buscando assegurar a adequada estrutura patrimonial e rentabilidade, proporcionando geração de valor aos acionistas.

Para os Riscos assumidos, a Companhia descreve abaixo as abordagens de gestão e controles desses riscos mensuráveis ou não mensuráveis.

Crédito: Atuar de forma a mensurar e quantificar com precisão e de maneira adequada o risco de crédito dos produtos da Companhia, primando pela qualidade do seu portfólio com garantias a altura dos riscos assumidos, considerando os valores, finalidades e prazos, além de manter os níveis de provisões adequados à regulação.

Mercado: Estabelecer alinhamento às exposições de acordo com os limites específicos, estabelecidos de maneira independente e com os riscos mapeados e medidos, classificando-se quanto a sua probabilidade e extensão.

Liquidez: Estabelecer uma gestão compatível com sua estrutura, porte e objetivos, mantendo o seu nível mínimo de caixa adequado para cumprir com suas obrigações e compromissos mesmo em situações de mercado adversas.

Capital: Manter níveis adequados de capital para fazer face a perdas inesperadas, situação de estresse e oportunidades, de acordo com as exigências regulatórias.

Operacional: Identificar, apurar e mitigar os riscos operacionais relacionados à fraudes, corrupção, violações intencionais de requisitos regulamentares, bem como, mitigar falhas humanas ou processuais na realização das atividades da Companhia.

Apetite a risco no contexto operacional

Apresentamos a seguir as abordagens de controle de acordo com a sua dimensão:

Crédito

A Companhia adota o estabelecimento de alçadas de concessão e aprovação de suas operações, analisando os tomadores, contrapartes, concentração e garantias, os quais devem ser respeitadas pelos gestores.

O acompanhamento e evolução de operações e recuperação de créditos são realizados com a emissão de relatórios indicando, inclusive, evolução, índices de inadimplência, provisionamento, estudo de safras, entre outros.

Mercado

A Companhia adota e monitora a possibilidade de perda financeira decorrente de oscilações de preços e taxas de instrumentos financeiros, visto que existe a possibilidade de descasamento de prazos, moedas e indexadores nas realizações de suas operações.

Liquidez

A Companhia busca assegurar que seja capaz de honrar suas obrigações sem interregno, na contratação de operações e sem incorrer em perdas relevantes.

O controle é efetuado no montante de recursos necessários em situação de estresse durante período de turbulência.

Capital

A Companhia busca manter níveis adequados de capital, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento sustentável de suas operações e fazer face aos riscos mensuráveis incorridos, bem como suportar perdas eventuais oriundas de riscos não mensuráveis, atendendo os requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelo regulador.

Mapeamento de Riscos

A Companhia na operacionalidade de seus produtos e serviços, está exposta a diversos tipos de riscos, sejam decorrentes de fatores internos ou externos. Por esta razão, mantém o monitoramento constante de todos os riscos, de forma a dar segurança e conforto às partes interessadas.

A Resolução Bacen nº 4.557/17, dispõe sobre a estrutura de Gerenciamento de Riscos e a estrutura de Gerenciamento de Capital, que devem adotar as instituições de forma contínua e de acordo com a compatibilidade do modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos desenvolvidos.

Dentre os principais tipos de riscos conceituados, destacamos:

- ***Risco de Crédito***

Define-se como Risco de Crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador, reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

- ***Risco de Mercado e IRRBB***

Define-se como Risco de Mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Companhia. À esta definição se inclui os riscos de variação de taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos de classificação na carteira de negociação; e os riscos da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

Define-se o IRRBB como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Deve-se prever, adicionalmente, para o risco de mercado e para o IRRBB, sistemas que considerem todas as fontes significativas de risco e utilizem dados confiáveis de mercado e de liquidez, tanto internos, quanto externos, documentação adequada das reclassificações de instrumentos entre a carteira de negociação e a carteira bancária e das transferências internas de riscos, observados os critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

- **Risco de Liquidez**

Define-se o Risco de Liquidez como a possibilidade de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a Companhia não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

- **Risco Operacional**

Define-se como Risco Operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui-se a esta definição o Risco Legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros, decorrentes das atividades desenvolvidas. Excluem-se os riscos estratégicos de negócios e riscos de reputação, que não derivam de falhas de controle interno.

- **Risco Socioambiental**

Define-se como Risco Socioambiental, nos termos da Resolução Bacen nº 4.327/2014, como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. O Risco Socioambiental associado às sociedades de arrendamento mercantil, são sempre indiretos, decorrentes da cadeia de fornecimento e com os clientes tomadores de operações de arrendamento mercantil.

Processo Corporativo de Gerenciamento de Riscos

A Companhia exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, através de sistemas e ferramentas de mensuração e controle.

Esse processo de gerenciamento permite que os riscos sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados à Diretoria, permitindo manter todos os riscos dentro dos limites estabelecidos, e contribuir como forma consistente de crescimento dos seus negócios.

- **Risco de Crédito**

Conforme acima conceituado, as exposições ao Risco de Crédito devem ser monitoradas com eficácia, de forma a permitir, com base em pontos de controle e relatórios quantitativos e qualitativos, acompanhar e avaliar a composição, a concentração dos riscos de crédito e a sua distribuição de

acordo com as políticas e os limites estabelecidos, bem como os níveis de classificação de risco e a sua evolução, os níveis de atraso, renegociações, recuperações e provisionamentos.

Todos os limites estabelecidos devem ser devidamente comunicados às áreas envolvidas, tornando-as também parte desta estrutura, no que tange ao seu cumprimento.

O Gerenciamento do Risco de Crédito, é suportado por uma definição de papéis e responsabilidades de forma a garantir a segregação entre as atividades de negócio, gestão e controles, assegurando que o Patrimônio de Referência (PR) esteja compatível com os níveis de Risco de Crédito assumidos.

No sentido de atender as premissas da Companhia de maneira tempestiva, serão utilizados instrumentos de controle, tais como:

- Limite Máximo de Exposição ao Risco de Crédito por Grupo Econômico;
 - Índice de Inadimplência;
 - Provisão para Devedores Duvidosos;
 - Classificação e Revisão Periódica de Clientes, Monitoramento de Exposição ao Risco de Crédito Indireto;
 - Exposições sobre Estimativa de Valor de Mercado do Bem (Risco de Valor Residual);
 - Monitoramento de Renegociações;
 - Perdas e Recuperações de Crédito; e
 - Plano de Contingência.
-
- **Exposição ao Risco de Crédito**

A exposição total de ativos para fins de apuração da necessidade de capital, atingiu R\$ 266,6 milhões em 30 de junho de 2021. Deste montante, as operações com característica de risco de crédito, compostas por Operações de Arrendamento Mercantil, atingiram R\$ 209,5 milhões (78,6% do total), as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez totalizaram R\$ 17,9 milhões, as Operações com Títulos Públicos Federais (TVM) totalizaram R\$ 10,3 milhões e os demais ativos financeiros, principalmente Créditos Tributários, atingiram R\$ 28,9 milhões (10,8% do total).

As exposições totais de ativos com risco de crédito estão detalhadas conforme quadro a seguir:

Por Tipo de Exposição

Tipo de Exposição	R\$ mil			
	Jun/2021		Dez/2020	
	Valor	% Distr.	Valor	% Distr.
Operações de Arrendamento Mercantil (1)	209.470	78,6%	183.352	69,9%
Aplicação Interfinanceira de Liquidez	17.890	6,7%	18.551	7,1%
Operação com TVM - Própria	0	0,0%	12.365	4,7%
Operação com TVM vinculadas à prestação de garantias (2)	10.323	3,9%	20.344	7,8%
Outros Ativos (3)	28.916	10,8%	27.868	10,6%
Total de Exposição	266.599	100,0%	262.480	100,0%

(1) Incluso R\$ 2.489 mil (jun/21) e R\$ 3.745 mil (dez/20) referente a operação ativa vinculada conforme resolução Bacen 2.921/2002;

(2) Recursos vinculado à prestação de garantia dos saldos de moeda eletrônica (circular Bacen 3.705 / 2014);

(3) Outros Ativos, principalmente Créditos Tributários.

Os Ativos ponderados pelo risco de crédito (RWACPAD), por fator de ponderação, apresentou a seguinte distribuição:

RWA por fator de ponderação	R\$ mil			
	Jun/2021		Dez/2020	
	Ativo	RWA	Ativo	RWA
FPR 0%	37.119	0	58.164	0
FPR 20%	18.345	3.669	21.644	4.329
FPR 50%	10	5	0	0
FPR 85%	23.490	19.966	0	0
FPR 100%	187.617	187.617	182.673	180.358
FPR 300%	19	47	0	0
TOTAL	266.599	211.304	262.480	184.687

A seguir demonstramos a evolução das principais exposições ao risco de crédito, por setor econômico:

Exposição Por Setor Econômico – R\$ mil

Por Setor Econômico	R\$ mil			
	Jun/2021		Dez/2020	
	Total	% Distr.	Total	% Distr.
Serviços	73.881	27,7%	57.098	21,8%
Transporte terrestre	52.075	19,5%	41.692	15,9%
Serviços da construção	8.174	3,1%	4.769	1,8%
Armazenamento e atividades auxiliares	6.447	2,4%	4.778	1,8%
Aluguéis não imobiliários	3.832	1,4%	3.395	1,3%
Demais serviços	3.353	1,3%	2.464	0,9%
Indústria	8.692	3,3%	6.706	2,6%
Fabricação de produtos alimentícios	1.883	0,7%	757	0,3%
Fabricação de produtos de metal (exceto máq. e Eqptos)	1.270	0,5%	936	0,4%
Fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1.257	0,5%	2.075	0,8%
Fabricação de prod. de borrachas e de mat. Plásticos	908	0,3%	575	0,2%
Fabricação de móveis	824	0,3%	475	0,2%
Extração de minerais não-metálicos	736	0,3%	553	0,2%
Demais indústrias	1.814	0,7%	1.335	0,5%
Comércio	19.773	7,4%	14.487	5,5%
Comércio atacadista	10.619	4,0%	8.550	3,3%
Comércio varejista	7.438	2,8%	4.586	1,7%
Comércio de veículos	1.715	0,6%	1.352	0,5%
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	1.725	0,6%	1.654	0,6%
Pessoa física	105.400	39,5%	103.407	39,4%
Demais exposições (1)	57.129	21,4%	79.128	30,1%
Total de Exposição	266.599	100,0%	262.480	100,0%

(1) Referem-se principalmente a Aplicações interfinanceiras de liquidez e Títulos Públicos.

Operações com Característica de Concessão de Crédito

Apresentamos a seguir, informações referentes a carteira de arrendamento mercantil da Companhia.

Distribuição do Saldo e Provisão por nível de risco – Leasing Financeiro

R\$ mil	Saldo da Carteira - Jun/2021					
	Curso Anormal			Total curso normal	Total	%
Nível de Risco	Vencidas	Vincendas	Total curso anormal			
AA	0	0	0	0	0	0,0%
A	0	0	0	107.047	107.047	51,1%
B	267	2.754	3.021	39.155	42.176	20,1%
C	702	6.756	7.458	26.209	33.667	16,1%
Subtotal	968	9.511	10.479	172.411	182.890	87,3%
D	1.014	9.024	10.038	3.595	13.633	6,5%
E	412	2.565	2.977	439	3.416	1,6%
F	471	2.030	2.501	546	3.047	1,5%
G	187	801	989	0	989	0,5%
H	1.697	3.646	5.343	153	5.496	2,6%
Subtotal	3.781	18.067	21.848	4.732	26.580	12,7%
Total geral em Jun/2021	4.749	27.577	32.326	177.144	209.470	100,0%
Distribuição %	2,3%	13,2%	15,4%	84,6%	100,0%	
Total geral em Dez/2020	4.361	23.966	28.327	155.025	183.352	100,0%
Distribuição %	2,4%	13,1%	15,4%	84,6%	100,0%	

Rating	Provisão								
	% Mínimo de Provisão Requerido	Mínima Requerida				Total em Jun/2021	%	Total em Dez/2020	%
		Específica			Genérica				
		Vencidas	Vincendas	Total Específica					
AA	0,0%	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%	
A	0,5%	0	0	0	535	4,4%	459	3,9%	
B	1,0%	3	28	30	392	3,5%	306	2,6%	
C	3,0%	21	203	224	786	8,4%	1.099	9,4%	
Subtotal		24	230	254	1.713	16,3%	1.864	15,9%	
D	10,0%	101	902	1.004	360	11,3%	1.156	9,8%	
E	30,0%	124	770	893	132	8,5%	1.087	9,3%	
F	50,0%	236	1.015	1.251	273	12,6%	1.104	9,4%	
G	70,0%	131	561	692	0	5,7%	889	7,6%	
H	100,0%	1.697	3.646	5.343	153	45,5%	5.640	48,0%	
Subtotal		2.288	6.894	9.182	917	83,7%	9.876	84,1%	
Total geral em Jun/2021		2.312	7.124	9.436	2.630	100,0%	11.741	100,0%	
Distribuição %		19,2%	59,0%	78,2%	21,8%	100,0%			
Total geral em Dez/2020		1.994	6.427	8.420	3.320		11.741		
Distribuição %		17,0%	54,7%	71,7%	28,3%	100,0%	100,0%		

Composição da carteira de arrendamento por prazo

R\$ mil	Jun/2021		Dez/2020	
	Valor	%	Valor	%
Vencidos a mais de 14 dias	3.959	1,9%	3.401	1,9%
A vencer até 60 dias	20.940	10,0%	20.678	11,3%
A vencer de 61 a 90 dias	9.533	4,6%	9.034	4,9%
A vencer de 91 a 360 dias	77.885	37,2%	65.676	35,8%
A vencer acima de 360 dias	97.153	46,4%	84.564	46,1%
TOTAL	209.470	100,0%	183.352	100,0%

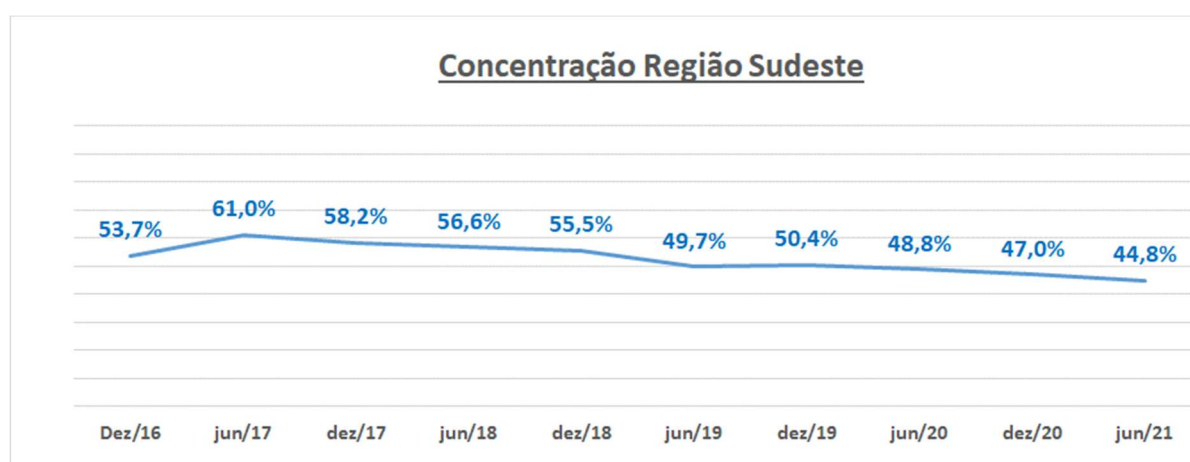
Por Modalidade e Setor de Atividade – Leasing Financeiro

Por Setor Econômico	R\$ mil			
	Jun/2021		Dez/2020	
	Valor	%	Valor	%
Setor Privado	209.470	100,0%	183.352	100,0%
Serviços	73.881	35,3%	57.098	31,1%
Transporte terrestre	52.075	24,9%	41.692	22,7%
Serviços da construção	8.174	3,9%	4.769	2,6%
Armazenamento e atividades auxiliares	6.447	3,1%	4.778	2,6%
Aluguéis não imobiliários	3.832	1,8%	3.395	1,9%
Demais serviços	3.353	1,6%	2.464	1,3%
Indústria	8.692	4,1%	6.706	3,7%
Fabricação de produtos alimentícios	1.883	0,9%	757	0,4%
Fabricação de produtos de metal (exceto máq. e Eqptos)	1.270	0,6%	936	0,5%
Fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1.257	0,6%	2.075	1,1%
Fabricação de prod. de borrachas e de mat. Plásticos	908	0,4%	575	0,3%
Fabricação de móveis	824	0,4%	475	0,3%
Extração de minerais não-metálicos	736	0,4%	553	0,3%
Demais indústrias	1.814	0,9%	1.335	0,7%
Comércio	19.773	9,4%	14.487	7,9%
Comércio atacadista	10.619	5,1%	8.550	4,7%
Comércio varejista	7.438	3,6%	4.586	2,5%
Comércio de veículos	1.715	0,8%	1.352	0,7%
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	1.725	0,8%	1.654	0,9%
Pessoa física	105.400	50,3%	103.407	56,4%
TOTAL	209.470	100,0%	183.352	100,0%

Por Modalidade e Região Geográfica

R\$ mil

Rubrica	Jun/2021						Dez/2020
	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste	Norte	Total	Total
Leasing Financeiro	93.807	36.586	36.112	23.333	19.632	209.470	183.352
Total	93.807	36.586	36.112	23.333	19.632	209.470	183.352
Distribuição	44,8%	17,5%	17,2%	11,1%	9,4%	100,0%	



Distribuição por Modalidade e Prazo Remanescente do Contrato

R\$ mil

Rubrica	Jun/2021						Dez/2020
	Até 6 meses						
	De 6 meses até 1 ano	De 1 ano até 2 anos	De 2 anos até 3 anos	De 3 anos até 4 anos	Acima de 4 anos	Total	
Leasing Financeiro	11.780	71.569	57.407	47.153	15.846	209.470	183.352
Total	11.780	71.569	57.407	47.153	15.846	209.470	0
Distribuição %	5,6%	34,2%	27,4%	22,5%	7,6%	100,0%	

Distribuição por Faixa de Atraso e Setor de Atividade

R\$ mil

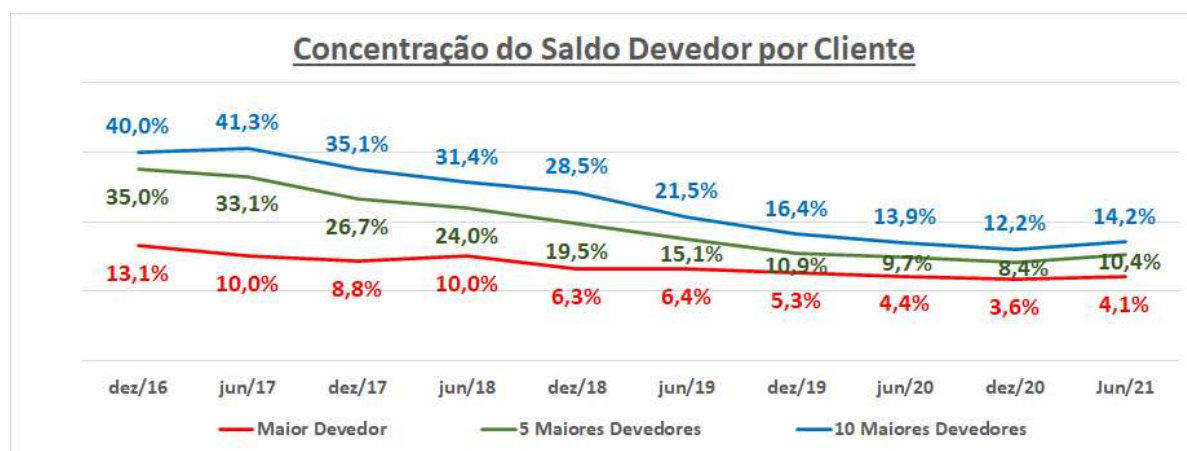
Rubrica	Jun/2021							Dez/2020
	Atraso entre 15 e 30 dias	Atraso entre 31 e 60 dias	Atraso entre 61 e 90 dias	Atraso entre 91 e 180 dias	Atraso entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Setor Público	0	0	0	0	0	0	0	0
Setor Privado	494	904	535	1.019	1.790	0	4.743	4.044
Agricultura	0	0	0	4	0	0	4	10
Comércio	10	26	40	56	0	0	132	35
Indústria	0	3	0	0	13	0	16	45
Intermediação Financeira	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços	295	284	92	126	249	0	1.046	711
Pessoa Física	189	591	404	833	1.528	0	3.545	3.243
Total	494	904	535	1.019	1.790	0	4.743	4.044

Distribuição por Faixa de Atraso e Região Geográfica

R\$ mil

Rubrica	Jun/2021							Dez/2020
	Atraso entre 15 e 30 dias	Atraso entre 31 e 60 dias	Atraso entre 61 e 90 dias	Atraso entre 91 e 180 dias	Atraso entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Sudeste	393	519	326	358	377	0	1.973	1.620
Nordeste	32	111	68	209	656	0	1.076	1.102
Centro-Oeste	45	153	55	186	424	0	863	724
Sul	10	68	47	178	189	0	492	325
Norte	15	53	38	88	144	0	338	274
Total	494	904	535	1.019	1.790	0	4.743	4.044

Concentração de Saldo Devedor por Cliente



Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Apresentamos a movimentação das provisões para devedores duvidosos:

Rubrica	Setor Público		Setor Privado						Total
	Estadual	Federal	Agricultura	Comércio	Indústria	Intermediação Financeira	Serviços	Pessoa Física	
Saldo Final em Dez/2020	0	0	67	320	189	0	2.504	8.659	11.740
Constituição no Período	0	0	-2	224	34	0	487	3.184	3.928
Baixas para Prejuízo	0	0	25	78	106	0	82	3.309	3.602
Saldo Final em Jun/2021	0	0	40	466	117	0	2.909	8.534	12.066

- Risco de Mercado**

Conforme conceituado, o processo de Gerenciamento do Risco de Mercado, abrange uma abordagem sobre todas as operações que estão sujeitas ao risco de perda financeira proveniente da exposição a variações de taxas de juros que possam afetar a Companhia, visando garantir a adequação do nível de Patrimônio de Referência (PR) para que esteja compatível com o nível de Risco de Mercado assumido.

O Gerenciamento do Risco de Mercado envolve a classificação das posições detidas pela Companhia em Carteira de Negociação ou Não-Negociação, o controle do limite máximo de exposição, a criação de cenários de teste de estresse, e o estabelecimento de um plano de medidas contingenciais, que serão adequadamente implementados na medida em que forem atingidos os limites estabelecidos.

Exposição Risco de Mercado

Fatores de Riscos - Exposições:	R\$ mil	
	jun/2021	dez/2020
À variação de taxas de juros prefixadas	0	0
À variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	0	0
À variação de taxas dos cupons de índices de preços	0	0
À variação de taxas dos cupons de taxas de juros	0	0
À variação do preço de ações	0	0
À variação dos preços de mercadorias (commodities)	0	0
Em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial	0	0
Total Parcela Risco de Mercado	0	0

Valor da Exposição (Ativo Ponderado RWAMPAD)	0	0
---	----------	----------

- **Risco de Liquidez**

Conforme conceituado, a Companhia adota um conjunto de medidas de controle de sua liquidez, como caixa mínimo, controle da concentração de fontes de recursos, cenários de estresse, plano de contingência e uma Política de Gerenciamento de Caixa, para manutenção de suas atividades, bem como, Fluxo de Caixa que permita verificar a movimentação de ativos e passivos.

- **Risco Operacional**

A estrutura estabelecida para o Gerenciamento de Risco Operacional deve fortalecer as ações e os mecanismos para identificar, medir, avaliar, monitorar e reportar eventos de riscos operacionais, quando necessário, de acordo com as determinações estabelecidas pela norma do órgão de supervisão.

A Companhia adota a metodologia de Abordagem do Indicador Básico (BIA – *Basic Indicator Approach*) para fins de cálculo da parcela de Risco Operacional (RWAOPAD) do Patrimônio de Referência (PR).

Exposição Risco Operacional

	R\$ mil	
RISCO OPERACIONAL	jun/2021	dez/2020
Parcela Risco Operacional	5.137	4.720
Valor da Exposição (Ativo Ponderado RWAOPAD)	64.218	59.005

- **Risco Socioambiental**

Conforme conceituado, a Companhia, de acordo com sua Política de Negócios, atuará na realização de operações de Arrendamento Mercantil tendo como público-alvo a cadeia de fornecimento e com os clientes tomadores de operações de arrendamento mercantil, que deverão seguir os seguintes princípios no âmbito da PRSA – Política de Responsabilidade Socioambiental:

- Relevância: o grau de exposição ao risco socioambiental das atividades e das operações da instituição; e
- Proporcionalidade: a compatibilidade da PRSA com a natureza da instituição e com a complexidade de suas atividades e de seus serviços e produtos financeiros.

Visando meios para uma gestão socioambiental responsável, a Companhia mantém sistema de consulta às listas restritivas nacionais e internacionais, onde na análise de crédito da proposta de arrendamento mercantil, os assuntos relacionados à crime ambiental, trabalho escravo, mão de obra infantil e assuntos pertinentes, são objeto de análise e enquadramento do cliente à esta Política.

- **Gerenciamento de Capital**

Define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Companhia, na avaliação da necessidade de capital para fazer face às operações e aos riscos a que a Companhia está sujeita e atender as metas de crescimento das operações e a adequada manutenção da estrutura corporativa estabelecidas no planejamento estratégico.

A estrutura de gerenciamento de capital é segregada das áreas de negócios e da auditoria interna e deve fortalecer as ações e os mecanismos para identificar, medir e avaliar, monitorar e reportar a necessidade de capital, observando as seguintes diretrizes:

- Estabelecer metas e necessidades de capital, considerando os riscos a que a Companhia está sujeita e os objetivos estratégicos estabelecidos;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições econômicas, regulamentares/legais e de mercado;
- Manter um colchão de capital prudente, de forma a garantir a viabilidade econômica da Companhia e financiar as oportunidades de crescimento;
- Observar, permanentemente, os normativos emitidos pelos reguladores;
- Assegurar que os participantes tomem decisões estratégicas e operacionais, segundo as respectivas competências.

Todos os limites estabelecidos devem ser devidamente comunicados às áreas envolvidas, tornando-as também parte desta estrutura, no que tange ao seu cumprimento.

- **Índice de Basileia - Acompanhamento dos Índices e Margem**

O Índice de Basileia é um conceito internacional definido pelo Comitê de Basileia que recomenda uma relação mínima de 8% entre o Patrimônio de Referência - PR e os riscos ponderados pelo risco, conforme a regulamentação em vigor. No Brasil exigiu-se um índice mínimo de 11%, até 31 de dezembro de 2015, de 9,875% para 2016, de 9,250% para 2017 e de 8,625% para 2018. Para os anos subsequentes, conforme a Resolução Bacen nº 4193, de 1º de março de 2013, o índice será 8,000%, a partir de 1º de janeiro de 2019.

A seguir apresentamos o resumo dos valores relativos ao Patrimônio de Referência, Total dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA – Risk Weighted Assets) da Companhia e Índice da Basileia:

- **Patrimônio de Referência, Patrimônio de Referência Exigido e Margem**

	R\$ mil	
	jun/2021	dez/2020
Patrimônio de Referência (PR)	42.832	41.490
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	22.042	19.495
Margem (PR - PRE)	20.790	21.994

- **Ativo Ponderado pelo Risco (RWA - Risk Weighted Assets) e Índice da Basileia**

	R\$ mil	
Item	jun/2021	dez/2020
PR	42.832	41.490
- Nível I	42.832	41.490
Capital Principal	42.955	41.646
Ajustes Prudenciais	-123	-156
RW Total	275.522	243.692
RWACPAD - Risco de Crédito	211.304	184.687
RWAMPAD - Risco de Mercado	0	0
RWAOPAD - Risco Operacional	64.218	59.005
Total - Índice de Basileia	15,5%	17,0%

O Índice de Basileia apurado em junho de 2021 é de 15,5%, demonstrando a suficiência de capital da Companhia, que visa suportar o incremento na realização de novas operações de Arrendamento Mercantil Financeiro, bem como, na emissão de moeda eletrônica de pagamento na modalidade pré-pago.

